

josé manuel mendes

**três chamas
na palma da
mão**



D
/
CA

ÍNDICE

Mas também azul	15
Ferreira de Castro — Dois Momentos	19
Estar aqui	23
Sobre o anticomunismo	25
Os dias acres na memória	29
A colmeia de ouro	33
Poema	37
Algumas reflexões sobre a prática contra-revolucionária dos partidos burgueses	39
Nem todo o tempo a noite	45
Ezra Pound	49
Sentido e limites do cooperativismo	53
Momento	59
O problema das pequenas economias	61
Mário Sacramento — o escritor e o homem	65
Memória por uma flor	73
Três chamas na palma da mão	75
Quousque Tandem?	77
Os longos caminhos da vitória	81
Marta	83
O prof. Queiró escreve sobre descolonização	85
Apresentação de «Os adoradores do sol»	89
Para lá da memória	97
O M. D. P./C. D. E. e o imperativo de consolidar a decocracia e o socialismo	99

A tradição de luta do M. D. P.	101
A traição à esquerda	103
A estratégia anticomunista	105
Não foi preciso formalizar um programa para estar presente na luta	107
Memória do soldado Luís	109
Tempo de espera	111
Eurídice	113
O «Oceano» de António Patrício	117
«As grades e o rio»	121
Recado breve para o povo chileno	123
Quanto tempo	125
O abraço e a política do abraço	129
Uma ponte para o associativismo de base	135
Telmo Pais no drama de Garrett	141
O biscato	147
Canto para Moçambique livre	151
Crónica de Agosto	153
Soares & C. ^a — A vocação da traição	155
As «citações de Vasco Gonçalves»	159
Os <i>Documentos</i> dos militares — Duas palavras	161
A unidade	165
Poema não cinza	169
M.P.L.A. — futuro de uma Angola livre e socialista	171
Vasco Gonçalves	177
O desencontro	183
Começo de tarde	187
Antes do sono, Cláudia	189